A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 2 de Março de 1923 | NUM. 45

Dr. Octacilio de Albuquerque

O "leader" parahybano visita a redacção do "Correio do Ceará"

Hontem, á tarde, á hora em que encerravamos nosso expediente diario, fomos agradavelmente surprehendidos com a honrosa visita pessoal do illustre sr. dr. Octacilio de Albuquerque, *leader* da representação parahybana na Camara Federal.

O distincto parlamentar teve a deferencia de vir agradecer-nos pessoalmente não só o modo por que noticiáramos sua vinda a esta capital, como a visita que um redactor do «Correio» lhe fizera, no dia immediato ao de sua chegada.

Durante o tempo em que esteve comnosco, o dr. Octacilio de Albuquerque, que é um palestrador eximio, entreteve com o nosso redactor-chefe interessantissima conversação sobre assumptos varios, todos de interesse dos Estados nortistas.

Em seguida, tentamos reproduzir o que nos disse o emerito parlamentar referentemente ao problema das obras contra as sêccas:

—«Está na massa do sangue de nossa gente amesquinhar ou invectivar os que administram. Só assim se explica essa atmosphera de prevenção contra os serviços federaes no Nordéste. No sul do paiz, afinal de contas, que faz opinião é mesmo a imprensa e ninguém ignora quaes sejam os deploraveis e famigerados recursos de que ella se soccorre. Na inscienca do que há de verdade sobre as obras contra as sêccas (porque a sua Associação, que é o seu orgam legitimo, ainda se não deu ao incommodo de enviar até aqui representantes de sua especial confiança), a imprensa sulista ou acolhe informações tendenciosas de declarados inimigos dos govêrnos da nação e dos Estados, ou estabelece calculadamente a confusão no espirito publico, emittindo opiniões disparatadas a respeito do relevante assumpto, que tanto interessa á economia brasileira.

A tecla mais batida é a de que quasi nada se tem até agora feito de modo a apparelhar a região nordestana contra o flagello das sêccas periodicas. Isso constitúe, positivamente, uma injustiça, pois muita coisa já está realizada e está quasi concluido o serviço preliminar, mais difficil e mais dispendioso, das installações geraes. Os opposicionistas *á outrance* querem que as obras contra as sêccas fiquem concluidas de um dia para o outro, que surjam como por milagre de uma vara de condão. Esquecem-se, porém, de que lá mesmo, no Rio, o predio do Conselho Municipal—para citar só um exemplo—foi iniciado há dois annos e ainda não está concluindo... Mas a severidade da critica só se exerce para com estes serviços do Nordéste, que são, como bem o accentuou o ex-presidente Epitacio «a bemdicta redempção de um crime nacional». Entretanto, a verdade é que o pouco que esteja feito aqui muito avulta, pois não se póde deixar de ter em consideração a dispersão de esforços em pontos longinquos do interior, distantes do littoral, com o penoso accesso dos materiaes, consequente da difficuldade dos transportes».

Como interpellassemos o preclaro interlocutor sobre se era verdade que os trabalhos emprehendidos na Parahyba estavam em mais adeantado estado do que os do Ceará, assim nos falou o sr. Octacilio:

—«Não posso com segurança responder á sua pergunta, porque não visitei ainda os trabalhos de açudagem do interior do Ceará. Antes de minha ida para o Congresso, pretendo, em companhia de meu prezado e benemerito conterraneo, o senador Antonio Massa, visitar demoradamente todos os serviços a cargo da Inspectoria, no interior da Parahyba. Por essa occasião, é bem provavel que eu transponha a fronteira de meu Estado e venha até «Orós» e «Poço dos Paús», os dois grandes reservatorios cearenses. E só então, sentir-me-ia habilitado a satisfazer cabalmente á sua indagação. Todavia, posso, desde já, lembrar-lhe que o avanço dos trabalhos na Parahyba se explica pela vigilancia mais cuidada do ex-chefe da nação, que conhece o Estado, palmo a palmo e, pois, convenientemente podia ajuizar das informações que lhe eram prestadas. Depois, é muito explicavel que, em se tratando da terra do então presidente da Republica, maiores empenhos fossem empregados para converter em realidade os patrioticos intuitos do govêrno federal».

E o sr. Octacilio de Albuquerque teve, então, a franqueza de nos dizer:

—«A primeira commissão que se constituiu na Camara dos Deputados, para tratar seriamente do problema da debellação das sêccas nordestanas, foi constituida por mim, como representante da Parahyba, e mais pelos srs. Ildefonso Albano (Ceará), José Augusto (Rio G. do Norte), Pires Rabello (Piauhy) e Correia de Britto (Pernambuco). Esta commissão, de accôrdo com as respectivas bancadas, tinha já delineada sua norma de acção no Congresso, quando foi elevado á curul presidencial da Republica o sr. Epitacio Pessôa, embaixador do Brasil na Conferencia de Versailles».

Conhecido o patriotico programma de acção governamental do presidente Epitacio, coube ao nosso eminente entrevistado relatar o projecto de combate ás sêccas.

—«Foi a esse tempo, disse-nos o sr. Octacilio—que lembrei á Camara que, até então, só se cuidara de salvar o sertanejo nortista, enviando-lhe auxilios, nas épocas agudas da crise climatica. Entretanto, não era desse «soccorro directo» o de que se fazia mister. O que se impunha á consciencia do paiz era pôr aquelles importantes tractos da Federação a cavalleiro das inevitaveis vicissitudes mesologicas, aprestando-as para os tempos calamitosos, de modo tal que, em propicios annos de abastança, quando pudesse ser aproveitado o forte coefficiente dos braços, se desenvolvesse, calmamente, sem atropellos de urgencia, orientado plano de defesa economica da região assolada. Era impossivel continuar a exigir-se o trabalho de braços bambos pela inanição, logo dispensados ao vir das primeiras chuvas...»

A esta altura das declarações do sr. Octacilio de Albuquerque, permittimo-nos interrompel-o para indagar de s. exc. qual fôra a impressão produzida na sua terra pela noticia da provavel suspensão das obras do Nordéste.

—«Má, naturalmente má, retrucou-nos, sem circumloquios, o digno congressista. Aliás, devo advertil-o de que, por ora, não existe nada de assentado, e, assim se desconhecem ainda os trabalhos que vão ser interrompidos. E' possivel que, em maio, já seja conhecido o novo plano de acção do govêrno e, a esse tempo, nós, as delegações dos Estados interessados, junto ao Congresso, faremos valer a voz dos interesses das unidades federativas que representamos, pugnando pela obtenção do que a União innegavelmente lhes deve».

Esta derradeira e formal affirmativa do eminente politico parahybano nos deixou a esperança de vêr proximamente conjugados os esforços dos representantes do norte em pról da prosecução das obras contra as sêccas, unicas que, como o affirmou o sr. Epitacio, farão o Brasil uma grande Patria, pois este só o será «no dia em que o sul não tiver de que se envergonhar do norte e em que deixarem de morrer de fome os brasileiros».

Satisfeitos, agradecíamos ao nosso inclito visitante as declarações que nos fazia, quando s. exc., mudando habilmente o assumpto, nos confessou suas impressões sobre a nossa capital. Fortaleza se lhe afigurava uma das mais bellas cidades nortistas. Encontrára aqui maior commercio do que esperava. As ruas eram magnificamente alinhadas e limpas, quanto possivel. Só lhe causára má impressão o calçamento... Quanto, porém, ao Carnaval, que povo divertido! Alegre, assim, só o do Rio!...»

—

O dr. Octacilio de Albuquerque, cuja eleição senatorial se verificará no proximo dia 20, regressa ao seu Estado no proximo dia 19, segunda-feira, a bordo do «Itaúba».

Amanhã, sexta-feira, s. exc. visitará o açude do Cedro, em Quixadá, de onde volverá á Fortaleza, depois de amanhã.

—

«O Correio do Ceará» confessa-se gratissimo á visita com que o distinguiu o notavel brasileiro, reiterando os melhores votos por que lhe seja mui agradavel o resto de sua permanencia em nosso meio.

Eleição Federal

Ainda, hontem, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena os seguintes despachos, que se reportam á eleição do dia 20, procedida neste Estado para senador federal, e na qual o nosso prestigioso conterraneo dr. Octacilio de Albuquerque obteve 10.482 votos, inclusive os resultados de S. João do Cariry 289; e Araruna (200);

S. João do Cariry, 1—Exmo. presidente Estado Parahyba— Resultado eleição dia 20 dr. Octacilio de Albuquerque unico votado 289 votos motivo demora rios cheios. Saudações—Torreão Junior, prefeito.

S. João Cariry, 1—Exmo. presidente Estado Parahyba—Pelo boletim da mesa eleitoral de secção Caraúbas recebeu hoje ás 9 horas houve o seguinte resultado: para senador federal dr. Octacilio de Albuquerque oitenta e cinco (85). Respeitosas saudações—Assuero Gomes de Carvalho, encarregado Telegrapho.

S. João do Cariry, 1—Exmo. presidente Estado Parahyba—Communico v. exc. que pelo boletim da mesa eleitoral de Santa Anna do Congo recebido hoje ás 7 horas deu o seguinte resultado: dr. Octacilio de Albuquerque para senador federal setenta e três votos (73). Cordiaes saudações—Assuero Gomes de Carvalho, encarregado Telegrapho.

✱

A policia não tem descurado um só instante do caso do desfalque de Cajazeiras, na respectiva Mesa de Rendas.

Opportunamente publicaremos os documentos referentes á acção que vem, neste sentido, desenvolvendo, o dr. chefe de policia.

✱

D. Rosalina Coêlho Lisbôa

Sua visita ao Instituto Historico e ao Palacio do Govêrno

No Instituto Historico realizou-se hontem, ás 13 horas, uma sessão especial, para recepcionar a escriptora Rosalina Coêlho Lisbôa, que alli compareceu acompanhada do sr. dr. Flavio Marója, vice-presidente do Estado e presidente do mesmo sodalicio.

No momento dessa desvanecedora visita estavam no salão principal do Instituto Historico os srs. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do govêrno; dr. Matheus de Oliveira, lente do Lyceu Parahybano; dr. Alcibiades Silva, director dos Correios do Rio Grande do Norte; pharm. Assis e Silva, secretario do Departamento de Saúde Publica e George Latache, representante deste jornal, que receberam no pavimento terreo a illustre recipiendaria, exhibindo-lhe os mostruarios de numismatica, mineralogia, paleontologia, objectos antigos etc. que já formam uma regular collecção de preciosidades documentarias do nosso passado.

Depois de tudo examinar, dirigiram-se para a sala de reuniões, onde o dr. Flavio Marója saudou a eminente escriptora, agradecendo-lhe a honra daquella visita. A homenageada, em elegante improviso, exprimiu a satisfacção que acabara de sentir, já pelo conhecimento que lhe fôra proporcionado daquellas reliquias historicas, religiosamente recolhidas dos logares onde estavam perdidas, já pelo ensejo de entrar em contacto com espiritos tão cultos como eram aquelles que no momento a escutavam. Reportando-se a certo ponto do discurso do dr. Flavio Marója, a illustre senhora, declarou a sua commoção em ouvir a homenagem que o orador rendera á memoria imperecivel do seu pae, a cuja dedicação e a cujos talentos a Parahyba deve um grande acervo de prestações moraes.

Em seguida a essas cortezias oratorias, dona Rosalina se despediu, dirigindo-se a Palacio, para onde a convidara o sr. dr. Alvaro de Carvalho, a fim de admirar a galeria de retratos a oleo de eminentes homens publicos e telas historicas.

✱

Algodão parahybano

Escreve-nos o nosso estimavel patricio sr. Antonio Camillo de Hollanda:

«Illustre amigo dr. Carlos Dias Fernandes: Um vespertino desta cidade publicou, ha poucos dias, um artigo sob o titulo *O Brasil de amanhã*. Li-o com a mais carinhosa e patriotica attenção, lembrando-me especialmente dessa terra querida em que nascemos.

Trata elle da industria algodoeira no nordéste, não mencionando a Parahyba do Norte, onde, incontestavelmente, se colhe o algodão de maior e mais brilhante fibra, segundo opinião de technicos, opinião essa que para ahi transmitti e tive a satisfacção de ver estampada no jornal, que v. brilhantemente dirige. Se o algodão parahybano não é hoje dos mais cotados nos mercados importadores da Europa, deve unicamente aos seus cultivadores, que o plantam, o tratam, o colhem e o enfardam da fórma mais rudimentar.

Esse indifferentismo, essa ignorancia só têm trazido para si e para nossa terra incalculaveis prejuizos. V., com uma intelligencia esculpida em blóco diamantino, com um coração repleto de elevados sentimentos patrioticos, que maneja uma penna de scintillações dynamicas, dirigindo um jornal de vasta circulação nesse Estado, fale, diga bem alto aos agricultores de nossa Parahyba, até convencel-os da necessidade de abandonarem a velha e fossil rotina dos seculos passados, quando só se esperava a riqueza do solo, e a sciencia era um espantalho, que apavorava as turbas.

No pequeno Estado de Sergipe, o seu activo administrador está trabalhando com o louvavel intuito de desenvolver o plantio do algodão, augmentando sua producção pelos methodos modernos para valorizal-o, enriquecendo, assim, sua terra, dando-lhe prosperidade e credito. Para isto creou o sr. Graccho Cardoso, que é o administrador a quem me refiro, em diversas zonas de Sergipe, estações experimentaes sob a direcção de um especialista americano, o professor Thomás Russel Day, que allia á sua competencia a energia mascula do trabalho. Assim Sergipe progredirá, vendo ao lado da sua intellectualidade os fructos opimos da riqueza agricola.

Em S. Paulo já é uma sciencia, já é uma verdade o plantio e o cultivo do algodão. O seu progresso é intenso, como tudo mais nesse Estado prodigioso, onde os lavradores são os formidaveis obreiros da riqueza paulista. Querendo-se, a nossa Parahyba, pelo que Deus lhe deu, póde figurar nos mercados importadores como productora de um algodão magnifico. Para isto é somente mister que ella imite o pequeno Estado sergipano, chamando a si a competencia dos technicos e trabalhando, trabalhando sempre. Creio se levantará, para nosso gôso e orgulho nosso.

Pretendia terminar aqui, quando me chegou ao conhecimento uma invenção americana, que consiste em uma machina de colher algodão, que virá supprir a falta de braços notada em todo o Brasil.

Denomina-se ella Cotton Piker, e é accionada por um motor electrico de facil meio de locomoção. O jornal que dá esta animadora noticia diz que é por meio de forte sucção que são arrancadas de cada capucho as fibras que envolvem as sementes, levando-as ao recepiente em que o algodão se accumula. Mas nenhum beneficio trará essa machina sem a defesa permanente do systema scientifico, desde o seu plantio até a sua embalagem.

Permitta a Providencia que esse invento seja real para que ao lado da alegria e da bôa vontade a rumorosa inconsciencia dessa machina fórme o hymno do trabalho, que é a salvação de todas as ruinas.

De Carthago só restavam destroços, mas Annibal apontando para uma charrúa, e vendo nella o futuro da sua heroica patria, disse: «Levantemo-nos carthaginezes», e Carthago levantou-se.

Rio, 6—2—923

A. Camillo

"ERA NOVA"

Trazendo no texto uma fulgurante collaboração, deverá circular hoje mais um numero da *Era Nova*, a elegante revista parahybana, orientada desde o seu apparecimento, ha dois annos, pelos nossos distinctissimos confrades Severino de Lucena e Synesio Guimarães.

Além dos artigos e chronicas dos seus collaboradores, *Era Nova* traz variada reportagem e grande numero de *clichés*, ornamentando todas as suas paginas.

Folgamos em annunciar o augmento da tiragem dessa nossa victoriosa confreira, cujo prestigio têm-se irradiado para todos os Estados convisinhos, onde conta leitores numerosos e assiduos. Essa acceitação certamente irá cada vez mais se accentuando, principalmente quando estiverem funccionando as suas officinas de gravuras, já em montagem, e cujas execuções lhe melhorarão o seu formato artistico, podendo ter a dia e hora reportagens photographicas de todas as occorrencias mundanas da Parahyba.

O numero de hoje traz este summario:—D. Rosalina Coêlho Lisbôa; Rito Pagão—Wanda Novaes; O poeta (versos)—S. Guimarães Sobrinho; Opiniões sobre Colombina—J. A.; O hymno nacional—Coêlho Netto; muito barulho para nada—Conto de Shakespeare; Mlle. Gulomar Edith Borges; Um romance de costumes parahybanos—Paulo de Magalhães; Pagina de dôr—Raul Machado; O retrato das idéas—Leopoldo Péres; Carú Sacêbe—(Versão munduruců—H. Coudreau; Elyseu Cesar—Raymundo Moraes; Conselho (versos)—Perylio d'Oliveira; Reportagem confidencial—(Ext); Notas elegantes.

Os trabalhos da Prefeitura

O embellezamento do bairro de Tambiá

Desde o principio da semana passada, uma turma de trabalhadores procede á demolição da egreja da Mãe dos Homens, que o govêrno municipal adquiriu, com o fim de desobstruir a principal arteria do Tambiá, a qual está sendo radicalmente beneficiadada.

Para a padroeira daquelle bairro, a Prefeitura tomou o compromisso, com a Mitra de edificar-lhe um templo, cujos fundamentos já estão sendo lançados, demorando ao lado esquerdo do grupo escolar «Antonio Pessôa».

Além desses trabalhos, feitos com methodo e segurança, estão sendo demolidos alguns pardieiros sitos á rua 7 de Setembro, para o mesmo fim de suavização da curva que fórma a referida arteria, nas proximidades da praça Conselheiro Henriques.

O sr. dr. Guedes Pereira, já tendo desapropriado outras casas, dependendo as poucas restantes de um accôrdo com os respectivos proprietarios, em breve determinará a sua demolição, esperando apenas para isso que os actuaes inquilinos as desoccupem, como já estão intimados.

✱

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Manuel Paiva, promotor publico de Guarabira.

—

A sra. d. Adelayde Bonavides, esposa do sr. Neophyto Bonavides, funccionario estadual aposentado.

—

A interessante creancinha Nelson, filho do sr. José Patricio de Almeida, agricultor, residente em Piancó.

FEZ ANNOS HONTEM:—A gentil senhorita Eudocia Baptista de Souza, filha do sr. João Baptista de Souza, artista, residente nesta capital.

—

BAPTISADOS:—Foi hontem levado á pia baptismal o pequeno Carlos, filho do sr. Francisco de Assis Ferreira, commerciante nesta praça.

—

VIAJANTES:—Vindo do Recife, para onde retornará nestes breves dias, encontra-se nesta capital o sr. dr. José Julião, advogado naquella capital.

—

Da vizinha metropole do sul, chegou desde alguns dias a esta capital o sr. dr. Dagobert C. Silva, engenheiro das obras contra as sêccas naquelle Estado.

—

Encontra-se desde alguns dias nesta capital o sr. Arlindo Padrosa, commerciante em Campina Grande.

—

Acha-se nesta capital o sr. A. P. de Almeida, commerciante no Recife.

—

Encontra-se desde alguns dias nesta capital o sr. Raphael Palermo, auxiliar do commercio do Recife.

—

Pelo horario de ante-hontem, chegou a esta capital, vindo do Recife, o sr. José Miranda, commerciante alli estabelecido.

—

Encontra-se nesta capital o sr. René Hausheer, auxiliar do commercio do Recife.

—

Embarca-se hoje para Fortaleza, acompanhado de sua familia, o nosso patricio sr. Euclydes de Souza Vianna, negociante estabelecido naquella cidade.

—

Acham-se nesta capital os srs.: Octaviano Bezerra, commerciante em Campina Grande; Herminio Costa, negociante em Nova Cruz; Francisco Mello, negociante em Alagôa do Remigio; Francisco Maximo Filho, commerciante em Natal; S. de Paula Garcia, commerciante em Natal.

—

De Serra Branca, do municipio de S. João do Cariry, encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. major Joaquim Gaudencio de Queiroz, fazendeiro e commerciante naquelle povoado.

—

Voltou, hontem, para Esperança o sr. major Agostinho Pereira de Araújo, que aqui viera acompanhando a sua filha, senhorita Elvira de Araújo, terceiranista da Escola Normal.

—

Acompanhado da senhorita Jesumira Fernandes, alumna do Collegio das Neves, chegou hontem do interior o sr. Cicero Fernandes, negociante em Malta.

—

Desde ante-hontem, está nesta capital, em visita a pessôas de sua familia, o sr. dr. Trajano Pires da Nobrega, prefeito e influencia politica em Soledade.

—

Esteve nesta cidade, regressando ao interior, o sr. major Antonio Carolino da Nobrega, fazendeiro em Santa Luzia do Sabugy.

—

Retornou a esta capital a senhorita Aurea Carneiro da Cunha, applicada alumna da Escola Normal.

Mlle. Aurea veio em companhia do seu irmão, dr. Tacito Carneiro da Cunha, promotor publico de Curraes Novos, no Rio Grande do Norte.

—

Volve, hoje, á Soledade, onde vae estabelecer-se com pharmacia, o joven pharmaceutico Emiliano Castor da Nobrega.

—

Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, chegado de Cajazeiras, via Fortaleza, o dr. Genesio Oscar Cabral, influencia politica naquelle municipio parahybano.

Hontem, á noite, o estimavel conterraneo esteve nesta redacção, em visita de cumprimentos.

—

Seguirá amanhã para Esperança o joven Gentil Carneiro da Cunha, que exercia no Amazonas o cargo de agente fiscal, sendo removido para aquella localidade deste Estado.

O distincto viajante veiu hontem a esta redacção, trazer-nos o seu abraço de despedidas.

—

VARIAS:—O sr. cel. Benjamin Fernandes, aproveitando o ensejo da passagem do seu natalicio, transcorrido ante-hontem, abriu os salões de sua elegante chacara de residencia a uma recepção intima em homenagem á laureada escriptora d. Rosalina Coêlho Lisbôa, presentemente em visita a esta capital.

Dado o vasto circulo de relações do anniversariante e a estima que a sua exma. familia frúe no seio da melhor sociedade parahybana, tudo decorrente dessa lhaneza de trato que tanto os distingue—cêdo, a sua casa ficou repleta de pessôas amigas, que lhes fôram levar cumprimentos.

Houve danças, de par com recitações e canto, em que tomaram parte varias senhoritas. A pedido, duas vezes, d. Rosalina Coêlho Lisbôa disse, com esse encanto que lhe é peculiar, alguns versos, inclusive uma poesia inedita do seu novo livro a publicar, merecendo calorosos applausos.

A attrahente recepção terminou á meia noite, tendo tocado uma harmoniosa orchestra.

O porto da Parahyba

Relatorio do sr dr. Lucas Bicalho ao ministro da Viação e Obras Publicas

O sr. dr. Lucas Bicalho, inspector federal dos portos, rios e canaes, endereçou ao sr. Ministro da Viação e Obras Publicas um extenso relatorio a proposito das obras do porto da Parahyba, cuja defesa emprehende, fazendo resaltar a sua grande e innegavel necessidade.

Desse trabalho do illustre engenheiro, o nosso correspondente telegraphico no Rio de Janeiro nos transmittiu hontem os seguintes tópicos:

«Quanto ao porto da Parahyba, manifestou a commissão o parecer que talvez tivesse sido preferivel construil-o em Cabedello, na fóz do rio que vae ter áquella cidade, cuja ligação se faria por estrada de ferro, aliás existente.

Tal questão foi convenientemente examinada por occasião dos estudos desse porto, sendo então geralmente admittida a preferencia por Cabedello. Aquelles estudos, porém, indicaram que seria possivel abrir um canal navegavel até á Parahyba, com um dispendio não excedente de 4:000 contos de réis.

Achava-se esse canal em bôas condições technicas de conservação, como foi ainda recentemente exposto, em detalhe da introducção do relatorio geral de 1921.

O movimento do porto de Cabedello, todo destinado á cidade da Parahyba, accusava já um total de 45.000 toneladas, a que é permittido admittir uma elevação muito breve para 100.000 toneladas annuaes, como consequencia immediata dos melhoramentos geraes na zona das sêccas e do proprio melhoramento do porto.

Essas 100.000 toneladas, ao transbordar em Cabedello, de via maritima para via ferrea ou fluvial, com o frete especial nesta ultima até á Parahyba, representam uma despesa accessoria nunca inferior a 10$000 por tonelada ou 1.000:000$000 annuaes, que póde ser evitada, com o porto directamente na Parahyba, cujo fréte maritimo não se deve suppôr que augmente pelo accrescimo de mais 20 milhas de ida e volta, no percurso Cabedello-Parahyba.

Ora, a economia desses .... 1:000:000$000, mesmo reduzidos a 600:000$000 liquidos, pelo onus possivel para conservar o canal, justifica de sobra a despesa daquelles 4.000:000$000 com a abertura desse canal, ainda mesmo sem contar com a vantagem da suppressão de um transbordo, sempre damnoso para a mercadoria e sempre causador de maiores de longas.

Aliás, são classicos os exemplos dos portos interiores, entre os quaes alguns dos maiores do mundo, como Hamburgo, Rotterdam, Anthuerpia, Londres e outros, como mais economicos ao transporte de mercadorias em grosso, embora conjugados aos portos do littoral para o serviço de passageiros, quando se justifique, como naquelles casos, os portos de Ruxhaven, Hoeckven, Holland e outros que lhes correspondem.

Em Parahyba, pois, póder-se-á admittir como porto conjugado o de Cabedello, só para o serviço rapido de passageiros, que por si só não exige a construcção de um porto apparelhado, visto ser facil o respectivo transbordo, mesmo sem ter melhoramentos.

Na comparação, portanto, entre Cabedello e Parahyba, não se deve tratar de saber qual será o porto mais barato, porém o mais economico.

Nunca é demais repetir que um porto mercante não se constitúe apenas por um bom ancoradouro e um bom cáes acostavel, mas sim também um centro de consumo e de commercio, que o justifique e complete, para as operações mercantis, que dependem de sua efficiencia e desenvolvimento economico.

Assim, na impossibilidade de transferir a Parahyba para Cabedello, como centro de actividade do Estado e em vista da relativa facilidade de transferir deste para aquella a actual estação maritima das mercadorias, parece que seria menos acertado insistir na construcção em Cabedello de um porto apparelhado, que ficaria essencialmente incompleto, por falta dos attributos indispensaveis ao seu movimento e effeito.

Foi o que bem julgou ultimamente o Estado do Rio Grande do Sul, que, tendo em vista o valor da cidade de Porto Alegre, está cuidando á sua propria custa de preparar um porto proprio na cidade, embora para esse fim tenha que dragar um extenso canal, para accesso directo á navegação de médio porte, supprimindo assim a baldeação em Rio Grande.

Fôram estas, sr. Ministro, as considerações que aconselharam a execução do porto da Parahyba na propria capital do Estado, tendo sido o assumpto, quer technico, quer economico, largamente exposto nas introducções e nos annexos do relatorio de 1920—1921 desta inspectoria os quaes, infelizmente, só agora poderam ficar impressos.

Quanto ás despesas desse porto, houve ainda falta de informações completas á commissão, dando logar a uma differença que convém esclarecer.

A somma de 22.318:738$000, alli citada no relatorio, inclúe a importancia de 8.081:208$000 que se refere ás installações de dragagem adquiridas pela inspectoria, para a applicação geral em diversos portos em

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

construcção, tendo começado de Parahyba para seguir-se o de Natal, Amarração, Fortaleza, Rio de Janeiro e outros, por conta, pois, das diversas verbas respectivas e apenas provisoriamente lançadas integralmente, até definitiva escripturação discriminada da devida fórma.

Feito este desconto, as despesas de facto exclusivas á Parahyba, pelos dados do relatorio, ficam reduzidas a 14.337:528$000, que ainda não attinge o total dos orçamentos approvado para esse porto, no valor de 15.411:000$000 o qual, aliás, terá que ser um pouco excedido, quer pela differença de cambio do orçamento de 1920 para cá, quer pelo grande impulso que foi dado ás obras com o trabalho dia e noite durante a maior parte de sua execução.

Esse excesso de custo porém, não ultrapassará os limites admissiveis em taes trabalhos, tendo sido esse porto, como os demais, previamente estudado, projectado e orçado com o devido cuidado e a possivel exactidão.

Com os esclarecimentos acima indicados, parece que ficam explicadas as justificaveis restricções do relatorio da commissão especial, na parte relativa aos portos a cargo desta inspectoria, o que submetto á alta consideração de v. exc.

Ribaltas

MORSE:—A pedido de muitas pessôas, o Morse exhibirá hoje a magnifica pellicula «Uma mulher simplesmente».

Trata-se de um film da Universal, em 6 actos e interpretado pela formosa actriz Charlotte Walker.

—

EDISON:—O film de hoje intitula-se «Os céos-serenos», em 6 partes da Universal.

Protagoniza-o a graciosa actriz Zazu Pitts.

—

RIO BRANCO:—O anciado film do publico parahybano, «Telephonema do diabo», deslisará hoje no cinema Rio Branco.

Esse film, que vem causando successo nos centros adeantados, é producção da apreciada fabrica «Tiber-Film» e tem como principaes interpretes os valorosos artistas italianos Terribili Gonzalez e Paulo Rosmini.

—

POPULAR:—«A jovem americana» ou «O phantasma do deserto» é a pellicula a ser exhibida hoje, no cinema da rua da Republica, em sua 5.ª serie sob o titulo «O sertanejo Artemiso».

✱

Aviso da Prefeitura

A Prefeitura avisa aos senhores proprietarios de automoveis, carros de passeio e carroças que apressem o mais breve possivel a matricula de seus vehiculos, tornando extensivo esse aviso aos ganhadores e carroceiros para que adquiram a suas matriculas para o exercicio do anno corrente.

✱

Voluntarios para o Batalhão Naval

Auctorizados pelo dr. capitão do porto em virtude de ordem superior, acham-se nesta capital o 2.º sargento Albuquerque Mello e o cabo Joaquim de Vasconcellos, angariando voluntarios para o Batalhão Naval. Os interessados deverão comparecer na Capitania do Porto das 13 ás 15 horas a fim de serem alistados.

✱

Movimento escolar

LYCEU PARAHYBANO

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Resultado dos exames procedidos hontem:

Inglez

Renato Domingues da Silva, approvado plenamente grau 9.

Inglez pratico

Curso commercial—D. Eloah de Oliveira, plenamente 6.

Algebra

Bernardino Rocha, plenamente 6.

Geometria

José da Cunha Londres e João Zuca Paba, plenamente 6.

Historia Universal

Curso—Cesar P. de Oliveira Lima, simplesmente 4.

Historia do Brasil

Pedro Antonio de Britto, simplesmente 5 e Pedro Paulo Cantalice da Silva, simplesmente 4.

Portuguez

Curso gymnasial—D. Lilioza Amelia de Lucena, plenamente 6.

Curso commercial—D. Eloah de Oliveira, plenamente 8

Parcellados—Olavo Silva de Medeiros, plenamente 7, Levy Lustosa Cabral, plenamente 6, Antonio de Barros Moreira, simplesmente 5, João Soares da Costa Filho, simplesmente 5, Oduvaldo Moreno e Pedro Cordeiro de Souza, simplesmente 4.

Reprovados no curso 2 e nos parcellados 1.

—

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta os seguintes estudantes:

Francez

Curso — Edgard Brito de Hollanda

Parcellados — Francisco Campello de Oliveira, João Fernandes de Queiroz, João Soares da Costa Filho, Levy Lustosa Cabral, Olavo Silva de Medeiros, Oduvaldo Moreno e Pedro Cordeiro da Silva.

Arithmetica

Curso—Ferny Pires Ferreira, João Baptista de Andrade e José da Nobrega Espinola.

Parcellados — Francisco Coutinho Filho e Luiz Fernandes Barbosa.

Geographia

Curso—Severino C. Bezerra Cavalcanti.

Desenho

Curso—Cesar P. de Oliveira Lima e Lauro da Cunha Pedrosa.

Contabilidade

Curso—Gervasio Melchiades Ferreira da Silva.

Deverão comparecer os seguintes lentes: conego Mathias Freire, conego Pedro Anisio, dr. João Fernandes, dr. Matheus d'Oliveira, mons. Sabino Coelho, dr. Cicero Moura, dr. João da Matta, Genesio de Andrade, Floripes Pessôa e Alfredo Amstein.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 27

Dr. Adhemar Vidal

O dr. Adhemar Vidal offereceu um jantar ao sr. Adhemar Mello, representante do «Jornal do Commercio» do Recife, despedindo-se por ter de partir no dia 13, a bordo do «Rio de Janeiro» para ahi.

Tomaram parte nessa festa varios jornalistas, trocando-se brindes muito affectuosos.

—

Recommendações do Ministro da Fazenda ás repartições subordinadas

No intuito de regularizar a situação do pessoal, o ministro da Fazenda baixou uma circular recommendando aos chefes das repartições que lhe são subordinadas que, sempre que os nomeados não tomarem posse dentro do prazo legal, isso importa numa renuncia do emprego. Nesse caso dêem conhecimento ao mesmo ministro, para expedição immediata dos actos que se fizerem precisos.

Identica providencia foi recommendada quanto aos funccionarios removidos, promovidos e dispensados de qualquer commissão ou com licença já expirada e que não se apresentarem no prazo da lei.

—

A depreciação da nossa moeda

Com a baixa constante do cambio e consequente elevação das moedas extrangeiras, o nosso mil réis vae-se depreciando cada vez mais. Hoje o dollar cotou-se em alta a 8$800 e a 8$900.

—

O algodão

O mercado do algodão funccionou com um movimento animado de negocios, mas sem alteração nos preços.

Esteve, assim, firme, mas com tendencias para alta.

Entraram 1362 fardos e sahiram 1231, sendo o «stock» de 19.143 fardos.

O mercado ficou activo.

—

O mercado do cambio

As condições do mercado do cambio eram sensivelmente frouxos, porque continavam a escassear os papeis particulares para as coberturas que os bancos necessitavam.

Era animada a procura das lettras bancarias. Continuamos assim com o mercado em declinio, por falta de elementos que ao menos servissem para manter uma relativa estabilidade nas taxas. O Banco do Brasil declarou saccar para o mercado a 5 7|8. Os saques, á vista, por cabogramma, sobre Londres, foram realizados a 5 1|16.

O dollar foi cotado a 8$920 e 8$940.

—

RIO, 28

A grippe

Da ultima semana decorrida á actual, tem crescido na Saúde Publica o registro dos casos de grippe. A estatistica demographica sanitaria vem accusando o augmento, embora a doença esteja grassando de fórma benigna.

Os obitos verificados, causados pela grippe, são ainda em numero insignificante.

—

A successão bahiana

Uma nota politica da «Gazeta de Noticias»:

«Por um despacho telegraphico do nosso correspondente em S. Salvador, recebemos a noticia de que o sr. J. J. Seabra havia proposto ao conselheiro Ruy Barbosa, que a aceitará com todos os seus amigos, excepto um, a candidatura do desembargador J. J. Palma ao govêrno da Bahia.

A' tarde, porém, fomos procurados por um illustre representante bahiano, que nos declarou que nada está ainda assentado sobre a successão do sr. J. J. Seabra».

—

A crise das habitações

O ministro da Fazenda, interessado na execução de providencias contra a crise das habitações, particularmente as que visam minorar a situação das classes menos favorecidas da fortuna, determinou que lhe fossem encaminhados todos os papeis referentes ao decreto legislativo no 4.474, de 14 de janeiro de 1922, o qual estabelece concessões, mediante concurrencia publica, para a construcção de casas destinadas a operarios e funccionarios publicos.

—

PORTO ALEGRE, 28

Prisioneiros revoltosos

Dizem de Palmeira que uma pessôa alli chegada informa que os prisioneiros feitos pelas forças do general Firmino de Paula são o tenente-coronel José de Souza Filho, um major e sete homens, todos armados de revolver e montados. O general Firmino dirige pessoalmente a expedição.

—

As operações das forças

Communicam de Palmeira que uma força de oitocentos homens partiu em três columnas em perseguição ás forças do general Menna Barrêto.

Hoje pela manhã um esquadrão do 3.º corpo prendeu um major e sete homens pertencentes ás forças revolucionarias.

Os 4.º e 5.º esquadrões do 3.º corpo tiveram ordem para marchar urgente.

—

Activam-se os preparativos para o combate

Dizem de Cruz Alta que em Passo Fundo reina calma.

Activam-se os preparativos para o ataque, que será levado a effeito contra as forças commandadas pelo general Menna Barrêto.

As forças atacantes serão commandadas pelo general Firmino de Paula.

—

Ataques ao sr. Assis Brasil

«A Federação» voltou a atacar o sr. Assis Brasil.

—

Interrupções nas linhas telegraphicas

Ha doze dias que o Telegrapho está funccionando mal, no que diz respeito ás communicações entre esta capital e o Rio, devido a interrupções nas linhas que formam curto circuito com as de S. Paulo que não fornecem trafego regular numa parte.

A estação telegraphica daqui, por esse motivo e na impossibilidade de transmittir todos os despachos, combinou com os correspondentes de jornaes, prejudicar todos os despachos do dia 21.

Ha um regimento do Exercito encarregado de fiscalizar e guarnecer as linhas telegraphicas, mas tal fiscalização militar parece que só se faz nos logares em que não se dão essas interrupções.

—

BUENOS AIRES, 27

Vestigios de uma civilização extincta

Procedente de Santa Cruz, chegou a esta cidade o allemão naturalizado argentino José Wolf, que esteve estudando a lingua dos tehuelches e onas, investigando os costumes mysteriosos dessas tribus.

O explorador descobriu entre os lagos Strobel e Cardiel um desfiladeiro de morros basalticos e uma fortificação antiquissima, bem como numerosos relêvos ornamentaes em pedra. Encontrou ainda nos terrenos de Paso Ibanez o menor craneo de homem que até hoje se conhece, completamente petrificado, ao qual se attribúe grande valôr.

—

NEW-YORK 28

As despesas com a occupação do Ruhr

O «New York Herald» publica um despacho de Paris informando que o custo calculado da occupação franceza no Ruhr, nos ultimos 45 dias, foi de 200 milliões de francos. As despesas indirectas elevam-se ainda mais do que essa somma.

—

PARIS, 28

Um medico que matou a cliente na mesa de operação

Está registado numa das côrtes de justiça um caso extraordinario do cirurgião Colmbia, director duma casa de saúde, que terá de responder á accusação de ter deixado sua mesa de operações ficar muito quente quando uma senhora estava alli sendo operada sob anesthesico, ficando literalmente torrada.

O medico cirurgião, ao ser formalmente accusado como responsavel pela morte da senhora Maes Cadive, que estava sendo operada, allegou, tentando defender-se, que suas mãos ficaram frias e elle descuidadosamente puxou para a mesa de operações um aquecedor electrico.

Durante o processo crime, o réo tenciona allegar que na operação não percebeu que a mesa estava sendo aquecida.

Ficou verificado que a mesa, ao terminar a operação estava a cento e quarenta gráos de temperatura.

—

LONDRES, 28

Um plano para a solução do problema do Ruhr

Os jornaes noticiam que o partido trabalhista britannico publicará uma declaração, traçando um plano para a solução do problema do Ruhr e das reparações.

A «United Press» sabe que esse plano comprehende as seguintes propostas:

1.º) Os francezes se retirarão completamente do Ruhr.

2.º) A Grã-Bretanha apresentará todos os pedidos de reparações contra a Allemanha.

3.º) A Inglaterra perdoará a divida de Guerra á França.

4.º) Far-se-á um emprestimo internacional á Allemanha.

5.º) As regiões devastadas pela guerra serão reconstruidas pelo trabalho.

—

Cinco mezes de prisão

Telegrapha o correspondente da Agencia Reuter em Codrica: A côrte marcial franceza condemnou a cinco mezes de prisão o agente da estação de Gensiggen, perto de Diomuncia, por ter esse funccionario ordenado aos ferroviarios que abandonassem o trabalho e procurassem destruir os telephonos e todo o material da estrada de ferro naquella região.

—

BERLIM 28

Um discurso politico

Herr Hergt, presidente do partido nacional allemão, num discurso proferido em Leipzig, declarou que a Germania não pagaria mais as reparações e que á resistencia passiva ora offerecida havia de seguir-se a resistencia activa.

—

A Allemanha prepara-se para reagir

O general Von Ludendorff esteve num "meeting" das chamadas organizações patrioticas.

Nessa reunião, decidiu-se não ser a occasião propicia para ter-se o recurso das armas, devendo para isso esperar-se o desenvolvimento dos factos.

Ficou combinado fazer-se opposição ao chanceller Cuppo, caso elle demonstre enfraquecimento deante dos francezes. Decidiu-se ainda que as associações patrioticas afastem do Ruhr todas as creanças, antes de tomar resoluções definitivas.

O presidente da Associação de Publicistas para fins patrioticos pronunciou um discurso em que disse: "A tempestade desatar-se-á logo que os inglezes retirarem as suas forças do Rheno».

Affirmou que as armas poderiam ser obtidas na Russia e na Inglaterra.

—

ESSEN, 28

Os francezes vão interdictar a região occupada

Os jornaes noticiam que os francezes estão se preparando para prohibir a entrada de qualquer allemão na região occupada, desde que não prove a absoluta necessidade dessa visita.

Também estão sendo projectados regulamentos prohibitorios da sahida dos habitantes da zona occupada.

—

PARIS, 28

Repressão a um delegado pacifista

Telegrapham de Berlim: O Congresso Socialista, actualmente aqui reunido, approvou por unanimidade uma moção em que recommenda que o govêrno entre em negociações com os credores do delegado Otto Wells, que atacou vivamente o Reich, bem como as milicias irregulares ultimamente organizadas, reprovando em absoluto a adopção de violencias.

—

Os mineiros de Wiesbaden resolveram voltar ao trabalho

Communicam de Wiesbaden que os mineiros daquella região resolveram voltar ao trabalho.

—

Prisão de cento e cincoenta agitadores allemães

Segundo annunciam de Dusseldorf, as auctoridades franco-belgas prenderam alli cento e cincoenta agitadores nacionalistas.

—

O Papa quer ir a Lourdes

Dizem os jornaes de Roma que o papa Pio XI exprimiu aos bispos francezes, ao recebel-os em audiencia, o desejo que nutria de fazer uma peregrinação a Lourdes.

A noticia foi aqui recebida com reserva, comquanto já se tenha dito que S. S. pretende quebrar as antigas tradições do Vaticano, sahindo fóra das muralhas que o separam do mundo.

—

LONDRES, 27

A paz do Oriente

O «Times», tratando da questão grêco-turco, mostra-se esperançado em que esteja para pouco a celebração da paz do Oriente.

—

ROMA, 28

Fusão de partidos

Numa reunião que realizou a commissão mista dos partidos, ficou resolvida a fusão dos partidos, fascista e nacionalista. Os membros deste ultimo, entrarão todos, sem excepção, para os fascistas. Esta decisão causou optima impressão.

—

LONDRES, 28

Augmenta o descontentamento a respeito da occupação e dos seus methodos

Nos circulos governistas augmenta o descontentamento a respeito da occupação franceza do Ruhr.

O govêrno olha com receio os methodos adoptados pelos francezes, especialmente em Bochum, acreditando que os francezes empregam excessiva severidade.

Informações recebidas pela Camara do Commercio de varias organizações britannicas da região occupada dizem que alguns soldados francezes são responsaveis pela destruição proposital de propriedades e outros desmandos.

O descontentamento augmenta devido ás restricções ao commercio britannico pela occupação do Ruhr, suggeridas pelas auctoridades da França.

—

FIUME, 27

O convenio de Santa Margueritta

No fim desta semana serão iniciados, em Abbazia, os trabalhos da commissão italo-yugo slava para a execução do convenio de Santa Margueritta. Já chegaram a Abbazia o senador Ferdinando Quarateri, chefe da delegação italiana; o deputado Ettore Mazzuco, o sr. Paulo Mattei Gentili e o secretario geral, conde Casatti, juntamente com varios peritos.

Também já se acha em Abbazia a delegação yugo-slavia, composta do almirante Prica Ammador Rasiteb e professor Siovich, presidente do govêrno flumense.

—

A paz grécoturca

Os prisioneiros turcos e gregos por ora serão trocados em numero egual; mas depois da assignatura da paz regressarão definitivamente á sua patria os subditos hellenicos que ainda tiverem ficado em territorio ottomano.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Itamaracá» do Norte e esc.	a	3
«Itatinga» Porto Alegre e esc.	«	4
«Itassucê» Porto Alegre e esc.	«	11
«Sirio», do Rio e esc.	«	3
«Itatinga», de Porto Alegre e esc.	a	4
«Itabira», do Rio e esc.	«	4
«Maranguape», do Rio e esc.	«	15
«Itaipú», do Rio e esc.	«	2

VAPORES A SAHIR

Março

Ceará e esc., «Itaipú»	a	2
Rio e esc., «Itamaracá»	a	3
Pará e esc., «Sirio»	«	3
Porto Alegre e esc., «Itatinga»	«	4
Pará e esc., «Itabira»	«	4
Pará e esc., «Itassucê»	«	11
Hamburgo e esc. «Maranguape»	«	15

Desportos

SANHAUÁ FOOT-BALL CLUB—Terá logar hoje, na séde provisoria deste gremio footbollistico, á rua Riachuello n. 75 uma sessão ordinaria com o fim de tratar de assumpto de grande interesse para o club.

O respectivo presidente pede encarecidamente por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios.

✱

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Pronunciado—Segundo communicação feita ao sr. dr. chefe de policia, o individuo Manuel Pereira, recolhido á cadeia de Patos, é pronunciado em Bom Jardim por furtos de animaes.

—

Inquerito—O delegado de policia de Picuhy fez seguir um inquerito para o respectivo juiz de direito, contra o individuo João Rosendo, por ter este deflorado a menor Severina Francisca de Oliveira.

—

Preso—Acha-se preso em S. José do Egypto, o individuo Alexandrino Mamede da Silva, auctor do assassinio do cidadão Sebastião Lopes.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 27 e 28

Solturas—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foram postos em liberdade os presos correccionaes José Ferreira do Nascimento e José Sindô Filho, que se achavam recolhidos para averiguações.

—

Em cumprimento de alvará do sr. dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, foi posto em liberdade o réo Aloino Pires, em vista de ter sido o mesmo absolvido em sessão do Tribunal do Jury, por unanimidade de votos.

—

Ainda teve liberdade o individuo Raymundo Gomes Pereira, por ter o respectivo advogado prestado fiança definitiva, para o mesmo individuo solto se livrar, nos termos da portaria do sr. dr. juiz de direito da 2ª vara desta capital.

—

Recolhimentos — De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhido o individuo Antonio Clementino Tolêdo da Silva, para averiguações.

—

Ainda deu entrada neste estabelecimento, o individuo Miguel Francisco do Nascimento, para averiguações, conforme guia policial da delegacia do 2º districto.

—

Enfermaria—Existiam em tratamento 8 presos, teve alta 1, ficam existindo 7.

—

Movimento geral—Existiam 208 detentos, entraram 2, sahiram 4, ficam existindo 206, sendo 2 não arraçoados.

Foram hoje, distribuidas 214 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos ao serviço de Tambiá.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 1.º DE MARÇO DE 1923

Saldos do dia anterior		329:601$139
Recolhimentos feitos		59:879$698
		389:480$837
Despesa effectuada, documentos de caixa		42:078$605
Saldo para o dia 2 de março:		
Em moeda	328:715$632	
Em cheques não abonados	18:686$600	347:402$232

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 28 ás 18 h. de 1 de março de 1923.

Em Parahyba:—A noite de 28 foi nublada. A madrugada do dia 1 foi incerta, havendo chuva grossa acompanhada de vento for e. Amanheceu bom, continuando o resto periodo instavel, com ventos fracos de Noroéste, regular insolação e mormaço.

A maxima thermometrica do dia foi 29.º 3 a minima pela manhã 22.º7.

No Estado:—De 14 h. de 28 ás 14 h. de 1 de março de 1923.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde incerta, havendo chuvas e trovoadas, continuando nublado até de manhã. O resto periodo conservou-se bom e com ventos fracos. Thermometro da maxima —inutilizado. Minima 20. 2.

Em outros pontos:—De 14 h. de 28 ás 14 h. de 1 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—O tempo conservou-se incerto em todo periodo havendo regular insolação e forte mormaço. Maxima 29.º 9. Minima 3.º 6.

EM NATAL— Tempo bom em todo o periodo e manhã ameaçadora. Chuva recolhida durante o mez de fevereiro findo 159 m|m2.

Dias de chuvas 12.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.º 1.
Pressão atmospherica, media: 761m|m 1.
Tensão do vapor, media: 21 m m 5.
Humidade relativa, media: 86,3%.
Temperatura maxima: 29.º 8.
Temperatura minima: 22.º 7.
Horas de insolação 3 2
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 1. m|m4.
Nebulosidade (0 a 10) media 9.3.
Vento, rumo dominante C. NW.
Velocidade m|s media 4.7
Evaporação nas 24 horas 1.m|m3.
Estado do tempo durante ás 24 horas: instavel.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 1º

Petição de Francisco de Sá Pereira —Ao sr. architecto.

Idem de José Ferrêira de Novaes —Deferido.

Idem de Manoel Ferreira Lemos —Ao sr. architecto.

Idem do mons. Walfredo Leal— Informe o sr. agrimensor.

Idem de Frederico Falcão—Ao sr. architecto.

Idem do mesmo—Ao sr. agrimensor.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 1.º de março de 1923.

Serviço para o dia 2 (sexta-feira)

Dia á Força, 1.º tenente Viégas.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Toscano.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, anspeçada Porfirio.

Ia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonistas de dia ao E. Maior, soldado Patricio e á Força dito Barbosa.

Guarda ao Estado Maior, cabo Lima e corneteiro Mello.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Epaminondas, cabo Gercino tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, cabo Augusto.

Reforço do Thesouro, anspeçada Soares.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Baptista.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Castro.

Ordem á secretaria, soldado Almeida.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Trajano.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Boletim n. 60—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força, por terem se alistado, os civis de nomes Francisco Lourencio da Silva e Abdon Cavalcante de Lacerda.

✱

Noticiario

—

Encontram-se nesta redacção cartas para os srs. Antonio e F. Pacote Jeronymo Leal.

—

A Capitania do Porto avisa aos proprietarios de embarcações como sejam barcaças, botes, baturas, canôas, etc., que é durante o corrente mez que são licenciados e pede aos referidos proprietarios que não deixem para os ultimos dias, visto haver alli muito expediente a despachar.

PARTE OFFICIAL

Prefeitura Municipal

Decreto n. 50, de 1.º de março de 1923

Abre, em supprimento á verba consignada no § 15 do art. 1.º da lei n.º 105, de 28 de dezembro de 1922 o credito da importancia de 50:000$000

O dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe confere o § 6.º do art. 14 da referida lei,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, nesta data, aberto o credito de 50.000$000 para a verba consignada no § 15 do art. 1.º da lei orçamentaria n.º 105, de 28 de dezembro de 1922.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, aos que a execução do presente decreto competir, que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

Prefeitura da Parahyba, 1.º de março de 1923.

(Ass.) DR. WALFREDO GUEDES PEREIRA, prefeito.

Orçamento Municipal da cidade de Cajazeiras

Lei n. 31

Orça a receita e fixa a despesa do municipio de Cajazeiras, do Estado da Parahyba, para o exercicio financeiro de 1923.

O coronel Sabino Gonçalves Rolim, prefeito municipal da cidade de Cajazeiras.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Conselho Municipal decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

CAPITULO I—DA DESPESA

Art. 1.º—A despesa ordinaria do municipio da cidade de Cazajeiras, do Estado da Parahyba do Norte, para o exercicio financeiro do anno de 1923 é fixada na importancia de réis (46:000$000) quarenta e seis contos de réis, destribuida de accôrdo com os §§ seguintes:

§ 1.º—DA PREFEITURA

N. 1—Ao secretario da Prefeitura e do Conselho Municipal 600 $000

N. 2—Ao porteiro		360$000
» 3—Aos fiscaes		2:220$000
» 4—Ao procurador 20% do que arrecadar		2:400$000
» 5—Ao zelador do mercado publico		360$000
» 6—Ao zelador do açougue publico		480$000
» 7—Ao zelador do matadouro publico		120$000
» 8—Ao empregado do lixo		1:080$000
		7:620$000

§ 2.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 1—Para remuneração a cinco professores	1:800$000	1:800$000

§ 3.º—ILLUMINAÇÃO E LIMPESA PUBLICA

N. 1—Para o custeio da illuminação publica	2:000$000	
N. 2—Para a installação de luz electrica	20:000$000	
N. 3—Para limpesa das ruas	5:000$000	
» 4—Para conservação dos proprios municipaes	2:000$000	
N. 5—Para pagamento de foros	20$000	
		29:020$000

§ 4.º—DESPESAS DIVERSAS

N. 1—Para expediente da Prefeitura	1:000$000	
N. 2—Para expediente do Conselho Municipal	500$000	
N. 3—Para expediente da Inspectoria Policial	500$000	
N. 4—Idem da delegacia e subdelegacia	200$000	
N. 5—Idem para a defesa de réos miseraveis	300$000	
N. 6—Idem para eleição e jury	2:000$000	
N. 7—Idem para assignatura de jornaes e publicação do orçamento municipal	300$000	
N. 8—Idem para os officiaes de justiça de custas de processos decahidos	60$000	
N. 9—Para escrivão do alistamento eleitoral e jury	200$000	
N. 10—Para auxilio a banda de musica	500$000	
N. 11—Para eventuaes	2:000$000	
		46:000$000

CAPITULO II—DA RECEITA

Art. 2.º—Para fazer face ás despesas consignadas no art. 1.º, serão arrecadados os impostos mencionados nos §§ seguintes:

§ 1.º—LICENÇAS ANNUAES

N. 1—Para vender carne fóra do mercado proprio. sendo obrigado a inspecção e aos impostos do múnicipio	200$000
N. 2—Para vender café a retalho na feira	50$000
» 3—Idem, vender aguardente na feira	100$000
» 4—Idem, vender fumo	60$000
» 5—Idem, vender vellas	5$000
» 6—Idem, agencias de kerozene, gazolina e oleo mineral com deposito:	
A—Da Standart Oil, Company Of Brasil	200$000
B—Da The Texas, Company	200$000
C—Da Anglo-Mexicano (Estrella)	200$000
N. 7—Para agencias bancarias	200$000
» 8—Para casas commerciaes cobradoras de saques	100$000
N. 9—Para casas de tavolagem, de jogos licitos, tolerado pela policia	1:000$000
N. 10—Para casas de espectaculos, cinemas, dramaticas ou acrobatas	200$000
N. 11—Para garage de automovel, caminhão ou bicycleta de aluguel	100$000
N. 12—Para garage particular	50$000
» 13—Para deposito de materiaes explosivos em logar determinado pela Prefeitura	50$000
N. 14—Para fabrica de cigarros	50$000
» 15—Idem de bebidas fermentadas ou alcoolicas	200$000
» 16—Idem para casas de bilhar	200$000
» 17—Para padarias	50$000
» 18—Para hotel ou pensão de 1.ª classe	60$000
» 19—Idem, idem de 2.ª classe	40$000
» 20—Idem, idem de pasto	20$000
» 21—Idem, idem quitandas e botiquins	10$000
» 22—Para casa de café, com direito a vender cigarros, charutos, dôces, refrescos e bebidas em vitrines	200$000
N. 23—Para vender café e caldo de canna	30$000
» 24—Para vender artigos carnavalescos, não sendo estabelecido	30$000
N. 25—Para comprador e exportador de algodão em pluma	200$000
N. 26—Para comprador ambulante de algodão em pluma	100$000
N. 27—Para comprador de algodão em caroço	60$000
N. 28—Idem semente ou caroço de algodão	40$000
N. 29—Para comprador e exportador de pelles ou courinhos	200$000
N. 30—Idem para comprador ambulante de pelles ou courinhos, com o direito de comprar e vender dentro do municipio	80$000
N. 31—Para comprador ambulante de courinhos, couro salgado e espichados	120$000
N. 32—Para comprador exportador de couro salgado e espichado	100$000
N. 33—Para comprador ambulante de couro de gado vaccum, espichado, salgado ou em sangue	50$000
N. 34—Para estabelecer-se com tecidos em grosso	200$000
N. 35—Idem para estabelecer-se com tecidos a retalho	100$000
N. 36—Idem para estabelecer-se com miudezas, calçados, chapéos, ferragens e bebidas em grosso	100$000
N. 37—Idem, idem a retalho	50$000
N. 38—Para armazem de sal e de cereaes	50$000
N. 39—Para fabricante de cal em forno ou caeira	50$000
N. 40—Para deposito de cal da cidade em logar determinado pela Prefeitura	40$000
N. 41—Para engenho de fobricar raspaduras	20$000
N. 42—Para engenhoca idem, idem	10$000
N. 43—Para aviamento de fabricar farinha	5$000
N. 44—Para curtume de couros	10$000
N. 45—Para typographia e lytographia	30$000
N. 46—Para photographia com atellier	50$000
N. 47—Idem, Idem ambulante	30$000
N. 48—Para bancas de fazendas na feira	300$000
N. 49—Para bancas de miudezas na feira	30$000
N. 50—Para vender rendas e similares na feira	80$000
N. 51—Para salgadeira em logar designado pela Prefeitura	50$000
N. 52—Para vender joias ambulante	60$000
N. 53—Para fabrica de mollas de qualquer especie	20$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,

Emygdio Brasiliano da Costa.

(2—15)

Alexandrino José Marques

✝ Guilhermina Soares Marques e dr. Brigido da Trindade Marques (ausente) agradecem penhorados ás pessôas que acomparam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo e pae Alexandrino José Marques, e convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia ás 6 1|2 horas da manhã (quarta-feira) 28 do corrente, na Egreja das Mercês.

(2—2)

Aviso

A directoria do Collegio de Nossa Senhora das Neves previne a quem interesar possa, que no dia 28 do corrente estará aberto o curso commercial, de accôrdo com os seus congeneres.

As candidatas ao dito curso obterão as necessarias informações na secretaria do mesmo collegio.

Parahyba, 23—2—1923.

(2—3)

VENDE-SE

Na GARAGE CENTRAL, um par de rodas aro massisso para *Ford* (novas)—á

500$000

(2—8)

Prefeitura Municipal da Capital

Edital n. 3

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a colleta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario.

Ladeira de S. Francisco

53	Guerra, Gusmão & C.ª, fabrica de vaquetas	1:100$000
53	« « « salgadeira	70$000
s|n	Herdeiros de Trajano da Costa Pessôa, planta de capim	168$000

Sitio do Tanque

s|n	Barromeu & C.ª, fabrica de mosaicos	360$000
«	« « fabrica de bebidas de 2.ª classe	350$000
«	« « fabrica de gelo	96$000
«	« « fabrica de carvão animal	96$000
«	Guerra, Gusmão & C.ª, pedreira	100$000
«	« « « forno de cal	85$000
«	Arthemisa Gomes da Fonsêca, planta de capim	35$000

Zumby

s|n	Raul de Souza Carvalho, planta de capim	250$000

Padre Antonio Pereira

s|n	Antonio Paredes, deposito de aguardente	180$000
«	Horacio & C.ª, deposito de madeiras	180$000

Travessa S. Pedro Gonçalves

7	Horacio & C.ª, casa a retalho de 1.ª classe	300$000

Praça S. Pedro Gonçalves

75	Iona & C.ª, casa exportadora de 1.ª classe	1:687$500
75	Companhia Agro Fabril Mercantil, deposito de linha	180$000
91	Iona & C.ª, tanque de envenenamento de pelles	100$000

Rua V. de Inhaúma

1	Companhia Nacional de Navegação Costeira, deposito de mercadorias	180$000
2	Companhia Nacional de Navegação Costeira, deposito de mercadorias	180$000
3	Companhia Nacional de Navegação Costeira, deposito de mercadorias	180$000
30	Antonio Murillo de Souza Lemos deposito de estivas	180$000
s|n	F. H. Vergara & C.ª, deposito de mercadorias	180$000
76	Iona & C.ª, deposito de algodão	180$000
122	Seixas, Irmãos & C.ª, fabrica de sabão	2:000$000
122	« « « deposito de bacalhão	180$000

Porto do Capim

s|n	João Pereira de Lima, deposito de tijolos de 1.ª classe	400$000
«	Francisco Fernandes da Silva Guimarães, deposito de tyjollos de 2.ª classe	300$000
«	Luiz de França e Souza, quitanda de 1.ª classe	18$000
«	Manuel Soares, quitanda de 2.ª classe	12$000
«	Luiz Bernardino da Silva, quitanda de 1.ª classe	18$000

(Continúa)

CASA A VENDA

Vende-se uma casa sita á rua Silva Jardim n. 503, completamente limpa, com installações d'agua e luz, por preço modico. A tratar á rua Barão da Passagem n. 186.

(5—8)

"A Previdente"

Recebi do sr. Manoel de O. Carvalho Bastos, thesoureiro da sociedade «A Previdente», deste Estado, a quantia de 4:650$000 rs. relativa a liquidação do obito n. 251 de Alexandrino José Marques, pertencente a 1.ª série da sociedade alludida e occorrido á 22 de fevereiro findo. E para constar na qualidade de procurador da viúva passo o presente em que me assigno com as testemunhas abaixo.

Parahyba, 1 de março de 1923. *José Peregrino Gonçalves de Medeiros, Antonio Henriques de Gouvêa Monteiro* e *Joaquim da Silva Barbosa.*

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 353, sem multa, até 5 de março e com multa até 25 do mesmo mez; e o 91 da 2.ª série, sem multa, até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

EDITAL

COPIA:—De publicação da declaração de fallencia do negociante Antonio Amoroso, estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua dr. João Pequeno desta cidade.

O doutor Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da comarca de Guarabira, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de Antonio Amoroso, commerciante estabelecido com fazendas e miudezas a varejo á rua doutor João Pequeno d'este cidade, depois de preenchidas ás formalidades legaes foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo de hoje da datada, declarada aberta a fallencia do alludido negociante Antonio Amoroso, aqual retrotahe a 40 dias anteriores a interposição do primeiro dos protestos que data de 6 do corrente mez. Foram nomeados syndicos os commerciantes Cunha Rêgo Irmãos, Emygdio Brasiliano da Costa, estabelecidos nesta cidade e a firma commercial Britto Lyra & C.ª, da capital do Estado, ficando pelo presente notificados todos os credores do dito negociante para, dentro do prazo de 30 dias contados desta data, apresentarem aos syndicos nomeados ou a quem os substituir as declarações e documentos justificativos de seus creditos; outrosim, ficam desde logo convocados os mesmos credores para a primeira assembléa de credores da presente fallencia que se realizará no dia 10 do mez de abril proximo vindouro, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outros eguaes para serem affixados devidamente e publicados no orgão official do Estado, conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 20 de fevereiro de 1923. Eu, Joél Baptista da Fonsêca, escrivão, o escrevi. (A.)—Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva.

Conforme; dou fé. Data supra.

O escrivão,

Joél Baptista da Foncêca.

(2—3)

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Edital de citação

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2.ª vara e dos casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faço saber a quantos este virem, ou delle tiverem noticia, que me foi dirigida uma petição do teór seguinte: Exmo' sr. dr. juiz dos casamentos.

O dr. Jayme Pereira de Souza Lima, medico domiciliado nesta capital, pede que v. exc. mande citar a sua mulher d. Aurea Maria do Carmo Jones, para, sob pena de revelia na 1.ª deste juizo depois da citação ver se lhe propor uma acção de desquite, cujo libello será, então apresentado, mas como a supplicada ausente de seu lar ha mais de dois annos, esteja em logar não sabido, necessario se torna a justificação que será dada em dia e hora por v. exc. marcados e uma vez procedente, digne-se de decretar a separação de corpos, fazendo-se a citação por edital.

Pede ainda o supplicante a nomeação de um curador a lide, devendo este e o dr. promotor publico serem ouvidos em todas as phases do processo, inclusive justificação.

Parahyba, 1.º de fevereiro de 1922.

O advogado Irinêo Joffily. (Estava devimente sellada). Em cuja petição proferi o seguinte despacho:—A. pelo escrivão dos casamentos, como requer, tomando-se a justificação amanhã, na sala das audiencias, as 10 horas. Nomeio curador in-litem ao dr. Henrique Siqueira Netto. Em 1.º—2—923. Manuel I. Azevêdo. Justificada a ausencia da supplicada d. Aurea Maria do Carmo Jones em logar incerto e não sabido, foram-me as autos conclusos nelle proferindo o seguinte despacho:—«Tendo por justificado, o quanto basta, a ausencia da ré em logar incerto e não sabido, assim o julgo por sentença, para que se publiquem os respectivos, editaes no prazo de trinta dias. Concedo a separação de corpos requerida, expedindo-se o competente alvará. Parahyba, 10 de fevereiro de 1923. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Em virtude do que mandei expedir os presentes editaes, com o prazo de trinta dias, com o qual cita-se a d. Aurea Maria do Carmo Jones, que se acha em logar incerto e não sabido, para vir á primeira audiencia deste juizo que se realizar findo o referido prazo de trinta dias, vêr propor-se-lhe a acção de desquite requerida, pena de revelia, ficando desde já sciente de que este juizo realisa as suas audiencias ás quartas-feiras, ás 9 horas, no edificio do Forum, á praça Aristides Lôbo.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, vai sêr o presente edital publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, no Forum. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos (11) de fevereiro de 1923).

Eu Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o subscrevo.

(Assig.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo.

Conforme ao original a que me reporto: dou fé.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão.

(20—2 e 12)

Ao commercio

Francisco Cicero de Mello declara que assumiu a responsabilidade do activo e passivo da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Sá, Leitão & C.ª, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 65, desta cidade, com armazens, da qual era solidario, por ter a mesma ficado extincta com a retirada do socio também solidario Henrique de Sá Leitão, na melhor harmonia pago, e satisfeito dos seus haveres, conforme distracto que firmaram e archivaram na meritissima Junta Commercial.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1923.

Francisco Cicero de Mello

Confirmo

Henrique de Sá Leitão

(2—5)

Optimo negocio

Vende-se na principal rua desta capital, um excellente sobrado solido e moderno, construido com material de primeira qualidade, com installações de luz electrica, agua e aparelhos sanitarios.

Por preço baratissimo.

A tratar com os srs. Henriques & Comp.

A rua Maciel Pinheiro n. 118.

(29—30)

"Fulôrêios" — Os versos da actualidade.